

131

ESTUDO SOBRE IDÉIAS DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO BÁSICA ACERCA DA ORGANIZAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR. Ana Paula de Carvalho, Margarete Schmoel Lichteneker, Eduardo Terrazzan (orient.) (UFSM).

No âmbito de um projeto de pesquisa mais abrangente - *Dilemas e Perspectivas para a Inovação Educacional na Educação Básica e na Formação de Professores* (DIPIED) - realizamos um estudo sobre as idéias de professores de Escolas Estaduais de Educação Básica de Santa Maria/RS sobre o Estágio Curricular (EC) na formação inicial de professores. Nosso instrumento de pesquisa foi um questionário, especialmente elaborado para esta ação investigativa e estruturado em três blocos. Neste trabalho, em particular, utilizamos três questões do bloco I, que se referem à quanto tempo os professores recebem estagiários, a duração dos estágios que têm acompanhado e a opinião deles sobre essa duração; e uma questão do bloco III, que busca conhecer as idéias dos professores sobre como os EC poderiam ser estruturados pelas Universidades e Escolas de Educação Básica. Verificamos que o tempo de serviço não tem sido determinante para experiência no recebimento de estagiários. Quanto ao tempo que os professores acompanharam os estagiários em suas salas de aula, apontaram diferentes opiniões. Alguns mencionaram que o tempo de um trimestre é suficiente para o estagiário conhecer como será sua profissão e outros apontaram que é necessário um tempo maior para o desenvolvimento do EC. Em relação à estrutura dos estágios, os professores sinalizaram que: os orientadores de EC devem estar mais presentes nos espaços escolares, para troca de experiências entre os sujeitos envolvidos no EC; os materiais didáticos para o estágio devem ser elaborados entre o professor da escola e o estagiário; a escola acolha de maneira efetiva o estagiário nos espaços escolares. Evidenciamos que são pertinentes estudos e discussões entre Universidades e Escolas para compreensão sobre a estrutura e funcionamento dos EC.